

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 10/2016
Auditoria de Avaliação da Estrutura de Controles Internos – Acordo de Metas (TAM) SETEC e IFB

Ao Dirigente Máximo: Magnífico Reitor Wilson Conciani

Local(is) Auditado(s) ou Unidade(s) Examinada(s):

Campus Ceilândia

Campus Estrutural

Campus São Sebastião

Campus Taguatinga Centro

Campus Riacho Fundo

1. Introdução

O Núcleo de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB, cumprindo as atribuições estabelecidas no Decreto nº. 3.591, de 06/09/2000 alterado pelo Decreto nº. 4.304 de 16/07/2002, vem, por meio deste, encaminhar o Relatório de Auditoria Interna nº. 10/2016 para apreciação e conhecimento do resultado da Auditoria de Avaliação da estrutura de controles internos instituída pela unidade administrativa, conforme seu item 6.10 do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2016.

A finalidade deste relatório é cientificar a Reitoria e os gestores dos locais auditados acerca dos resultados observados em auditoria quanto a cláusula segunda, item número 2 – **Índice de Eficácia da Instituição** –, constante do Acordo de Metas e Compromissos entre o Ministério da Educação/SETEC e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, assinado em junho de 2010.

1. Objetivo

1. Verificar a existência de ações implementadas por cada *Campus* para mitigar riscos relevantes que possam ameaçar o alcance da **meta mínima 80% de eficácia**, a partir do ano de 2016 e consequentemente o não atingimento dos objetivos e metas do IFB pactuadas com a SETEC.

2. Avaliar a qualidade e suficiência dos controles internos administrativos instituídos pelas unidades administrativas com vista a garantir que seus objetivos estratégicos sejam atingidos (**meta mínima 80% de eficácia**), considerando os seguintes elementos do sistema de controles internos da unidade administrativa:

- a) Ambiente de controles;
- b) Avaliação de riscos;
- c) Atividade de controle;
- d) Informação e Comunicação;

e) Monitoramento.

2. Da Metodologia

Análise preliminar do objeto de auditoria, através de:

- Estudo da legislação pertinente;
- Verificação da existência de relatórios/dossiês/notas técnicas referente aos controles internos;
- Verificar a existência de recomendações do NAIN, CGU e TCU;

Coleta de dados, através de:

- Envio de solicitação de auditoria;
- Visita in loco, entrevistas e análises de documentos (setores específicos);
- Aplicação de listas de verificação (check-lists);
- Apontamento de constatações verificadas;

Identificação das Limitações.

- Apontar as limitações verificadas quanto aos métodos de investigação adotados, em relação ao acesso, qualidade e confiabilidade dos dados obtidos e quanto aos aspectos operacionais da auditoria envolvendo recursos humanos, tecnológicos, materiais e financeiros;

Elaboração do Relatório de Auditoria.

- Elaborar relatório de auditoria de acordo com roteiro específico.

3. Emissão do Relatório

O relatório evidencia as principais constatações verificadas pela auditoria na análise dos processos, apontando as verificações encontradas e respectivas recomendações.

4. Equipe de Auditores Internos

- Sarah Lopes Pinto;
- Carla Regina Klein.

5. DA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS, CONSTATAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 Execução dos Trabalhos

5.1.1 Da existência de recomendações do Núcleo de Auditoria do IFB

Em função de ser a primeira auditoria da área nesses campi não há recomendações em relatórios anteriores.

5.1.2 Do Desenvolvimento dos Trabalhos de Auditoria

A presente auditoria tinha como prazo para planejamento, execução e finalização o período 12 de setembro a 28 de novembro de 2016.

Inicialmente foram emitidas as S.A's números 099 a 103 para os Campi Ceilândia, Estrutural, Riacho Fundo, São Sebastião e Taguatinga Centro que solicitavam informações/documentos e questionava procedimentos. Segue abaixo o que fora questionado/solicitado:

- *Encaminhar os seguintes dados: número de alunos concluintes e número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma das respectivas turmas que concluíram o curso no 2º semestre de 2016 conforme tabela abaixo:*

						Turmas - Concluintes no 1º semestre de 2016	
Campus	Nome da Curso	Modalidade de Curso (FIC, TÉCNICO, GRADUAÇÃO, PÓS- GRADUAÇÃO E PROJETS)	NÚMERO DE SEMESTRES DO CURSO	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL DO CURSO (Preencher somente para os cursos FIC)	Número de Vagas Ofertadas	Número de Concluintes	
Turma A.....	AUXILIA ADMINISTRATIVO	FIC	1	300			
Turma B.....	TÉCNICO AGRÍCOLA	TÉCNICO	6				
Turma C.....	DESENHO INDUSTRIAL	FIC	2	300			
Turma D.....	TÉCNICO EM COMÉRCIO	TÉCNICO	4				
Turma E.....					
Turma F.....					
Turma G.....					
Não incluir cursos da PRONATEC E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA							
						Turmas - Concluintes no 2º semestre de 2016	
Campus	Nome da curso	Modalidade de Curso (FIC, TÉCNICO, GRADUAÇÃO, PÓS- GRADUAÇÃO E PROJETS)	NÚMERO DE SEMESTRES DO CURSO	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL DO CURSO (Preencher somente para os cursos FIC)	Número de Vagas Ofertadas	Número de Concluintes	
Turma A.....	AUXILIA ADMINISTRATIVO	FIC	1	300			
Turma B.....	TÉCNICO AGRÍCOLA	TÉCNICO	4	-			
Turma C.....	DESENHO INDUSTRIAL	FIC	2	300			
Turma D.....	TÉCNICO EM COMÉRCIO	TÉCNICO	6	-			
Turma E.....					
Turma F.....					
Turma G.....					

- *Como é realizado o ambiente de controle correlacionado ao cumprimento do item número 2 do Acordo de Metas – Índice de Eficácia da Instituição?*
- *Como é feito a avaliação e gerenciamento de riscos ao cumprimento do item número 2 do Acordo de Metas – Índice de Eficácia da Instituição?*
- *Como se efetiva a atividade de controle correlacionada ao cumprimento do item número 2 do Acordo de Metas – Índice de Eficácia da Instituição?*
- *Como é a informação e comunicação correlacionados ao cumprimento do item número 2 do Acordo de Metas – Índice de Eficácia da Instituição?*

- *Como é realizado o monitoramento correlacionado ao cumprimento do item número 2 do Acordo de Metas – Índice de Eficácia da Instituição?*

As respostas às S.A's nºs 099 a 103 ocorreram por meio dos documentos: memorandos nº 110/2016/DGRF-IFB (Riacho Fundo), 53-2016/DG/CCEI/IFB (Ceilândia), 067/2016/DGTC/IFB (Taguatinga Centro), 738/DREP/CEST/IFB (estrutural) e 118(São Sebastião).

Baseado nas respostas que procederam ao preenchimento da tabela acima, o Núcleo de Auditoria obteve o índice de Eficácia de cada *Campus*, conforme quadro abaixo:

Tabela a.1

Campus	1º/2016	Média dos cinco Campi
Ceilândia	75,4%	48,4%
Estrutural	44,16%	
Riacho fundo	37,1%	
São Sebastião	55,5%	
Taguatinga Centro	29,9%	

Verificou-se que os índices de eficácia levantados para o primeiro semestre de 2016 encontravam-se abaixo da meta acordada com a SETEC, nos termos do item número 2 do Acordo de Metas e Compromissos entre Ministério da Educação/SETEC e o IFB, assinado em junho de 2010.

Dessa forma, a equipe de auditoria emitiu as S.A's 131 a 135, respectivamente, aos *Campi* Riacho Fundo, Taguatinga Centro, Ceilândia, São Sebastião e Estrutural indagando quais eram as **políticas e ações** implementadas ou desenvolvidas no âmbito do Campus visando o cumprimento do compromisso efetivado com a SETEC.

As manifestações dos *Campi* acerca da indagação apresentada no parágrafo anterior serão apresentadas no item 5.1.3 deste relatório.

5.1.3 Manifestações dos Campi

Campus Riacho Fundo

O Campus Riacho Fundo atendeu S.A nº 131/2016 por meio do Memo. nº 56-2016/DG/CCEI/IFB. Neste Memorando, o *Campus* apresentou os seguintes esclarecimentos que tem desenvolvido em diferentes ações com o objetivo de avançar no cumprimento do acordo de metas:

Principais ações desenvolvidas no âmbito do campus:

- *Projetos de extensão e intervenções, como foco na qualidade de vida e no bem estar no campus;*
- *Estimulo ao pertencimento dos estudantes à instituição;*
- *Acompanhamento: individuais, coletivos e dos cursos;*

- *Ações para minimizar da evasão (reuniões de gestão).*
2. *Para garantir esse objetivos contamos com:*
 - *Realização da Semana Pedagógica do campus e encontro Pedagógico Unificado do IFB, que dentre outros aspectos, objetivam o trabalho com temas que primam a permanência e êxito do nosso alunado;*
 - *Aula inaugural de recepção discente (...);*
 3. *Eleição de representantes e vice representante de turma para que:*
 - *Sejam o principal elo de comunicação entre a turma e a instituição (...);*
 - *Façam a criação de e-mail da turma para troca de informações;*
 - *Realizem pré-conselho de classe com a turma e professor conselheiro a fim de apresentar sugestões e propor melhorias para a classe e para o campus;*
 - *Eleição de professor conselheiro, que acompanha a turma que o elegeu, orientando-a e auxiliando-a na busca de superação de conflito, tanto entre os alunos como entre os professores e demais integrantes do Instituto (...);*
 - *As reuniões semanais realizadas no campus sempre às quintas-feiras, sendo que a cada semana os docentes e técnicos participam de reuniões temáticas (...);*
 4. *Conselhos de Classe:*
 - *Inicial, intermediário e final para os cursos subsequentes;*
 - *Bimestral para o colegiado do EMI;*
 - *As demandas de cunho administrativo oriundas do conselho de classe são levadas para a reunião de gestão, para que seja dada aos representantes –que, por sua vez, socializarão à turma – os encaminhamentos possíveis para o bom andamento das aulas;*
 - *Atuação da Coordenação de Assistência Estudantil (CDAE, que trabalha preventivamente e emergencialmente a fim de evitar desistências e evasões (...);*
 - *Assistência social: resgate da cidadania na dimensão dos direitos (...)*
 - *Pedagógica: acompanhamento da vida escolar do aluno;*
 - *Assistência de aluno: apoio ao aluno nas atividades de ensino e suporte na execução dos programas da CDAE;*

É realizado pela pedagoga da equipe um acompanhamento pedagógico relativo às faltas: é informado ao discente a quantidade de faltas e investiga-se a motivação e, se necessário, o encaminhamento para a assistente social e/ou psicológica (...).

A coordenação da CDAE perfaz, também, mensalmente o controle de faltas dos estudantes que são contemplados pelo auxílio permanência. Os alunos com alto índice de vulnerabilidade socioeconômica são indicados à assistência social por demanda do docente ou dos colegas da turma, dessa forma por meio da Política de Assistência Estudantil há possibilidade de concessão de auxílios financeiros aos estudantes.

A atuação do NAPNE (Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Específicas) atende aos alunos com necessidades específicas com relação a adaptações/adequações curriculares e atua de forma integrada com outros setores do Campus sobretudo, com a coordenação pedagógica, o registro acadêmico e a assistência estudantil.

Atuação do Registro Acadêmico, que realiza um trabalho de retenção com alunos que solicitam cancelamento. Consiste em uma investigação da motivação do cancelamento encaminhamento da situação para setores que possam atender à situação e minimizar as evasões.

Atuação da Coordenação de Estágio que tem reforçado a ação de estabelecimento de parcerias na cidade e está realizando um levantamento e posterior mapeamento das dificuldades encontradas por discentes (...).

Planejamento e execução de visitas técnicas que visam proporcionar aos estudantes uma visão técnica da futura profissão e de possíveis espaços de trabalho.

Subcomissão de Permanência e Êxito, que é recente, tem realizado ações em parceria com a PREN e os demais campi, para a construção do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes (PPE).

Campus Taguatinga Centro

O Campus Taguatinga Centro atendeu a S.A nº 132/2016 por meio do Memo. nº 076/2016/DGTC/IFB. Neste Memorando, o Campus informou que está implementando as seguintes ações:

“Ações para reduzir a evasão:

- Controle dos estudantes que estão próximos a atingir o limite de 25% de faltas, assim a coordenação pedagógica se comunica com o aluno por e-mail ou por telefone e verifica os motivos das ausências.*
- Atendimento personalizado para alguns estudantes que estão com alguma dificuldade de saúde, familiar ou financeira. O estudante é encaminhado para outras áreas do Ensino (assistência social, psicóloga, assistência estudantil) de acordo com a demanda (...).*
- Mediação de conflitos entre aluno-professor, aluno-aluno ou aluno-servidor (...).*
- Além da sala de aula, como forma de motivação e aprendizado, o campus realiza inúmeras visitas técnicas a empresas, museus, teatros,*

congressos, pontos turísticos, etc. de forma a ampliar a experiência do aluno e permitir a realização de atividades de extensão.

- *Outra forma de motivação para os alunos ingressantes é a distribuição de kits de boas-vindas contendo garrafa, caderno, caneta, pasta, camisetas, etc.*
- *Os conselhos de classe também realizam várias ações que favorecem a permanência de alunos no fluxo do curso.*

Ações para reduzir a retenção:

- *Taguatinga Centro oferece desde 1/2016 a certificação de competências. O aluno realiza uma prova que valida seu conhecimento anterior sobre alguma disciplina. Se tirar nota a partir de 6,0 o aluno é aprovado na disciplina sem a necessidade de cursá-la.*
- *A RET dos cursos técnicos prevê o aproveitamento de estudos. Em alguns casos, a partir a solicitação dos discentes, o prazo para o aproveitamento é dilatado como forma de ampliar a oportunidade para os alunos.*
- *Para o curso técnico, a cada semestre é oferecida dependência de modo que o aluno procure o docente no horário de atendimento e possa recuperar alguma disciplina enquanto cursa o módulo vigente.*
- *Alguns professores realizam atendimento ao aluno e momentos extras ao horário de atendimento padrão para melhor atender as especificidades de horários discentes, principalmente aqueles que trabalham.*

Ações da política de assistência estudantil

- *Ampliação do público alvo (estudantes) para recebimento dos auxílios financeiros de apoio à permanência. Progressivamente a oferta de vagas tem sido aumentada chegando a atender cerca de 200 em 2016.*
- *Lançamento do edital de Apoio ao Desenvolvimento Técnico e Científico, o qual contemplou, somente no ano de 2016, 25 alunos com inscrições, passagens e diárias em diversas participações em eventos científicos.*
- *Execução do Programa de Incentivo à Cultura, Esporte e Lazer, o qual oferece incentivo financeiro à projetos que são desenvolvidos pelos próprios alunos.*
- *Ampliação dos atendimentos sociais e psicológicos apresentando um alto índice de alunos atendidos.*
- *Participação ativa na comissão da PREN que realiza estudo institucional de combate à evasão.”*

Campus Ceilândia

O Campus Ceilândia atendeu a S.A nº 133/2016 por meio do Memo. nº 56-2016/DG/CCEI/IFB. Neste Memorando, o *Campus* informou que está implementando as seguintes ações para melhorar o Índice de Eficácia:

“- Avaliação semestral do corpo docente: a cada semestre os alunos são convidados a avaliar seus professores. Estes dados são analisados, estudados e debatidos com os docentes e equipes de apoio para que sejam feitos os encaminhamentos pertinentes quanto a melhoria do nosso processo de ensino-aprendizagem;

- Capacitação na Finlândia: o Campus Ceilândia enviou quatro profissionais para participar de capacitação na Finlândia nos últimos dois anos, por meio do Programa Professores para o Futuro, sendo uma professora em 2015 e outros três em 2016. Hoje estes profissionais estão liderando a ação de capacitação pedagógicas do Campus;

- Visita semestral da Direção Geral nas turmas para ouvir as críticas, sugestões e avaliar junto aos alunos como está o andamento dos cursos, identificando também fatores de risco relacionados a evasão e retenção;

- Implantação do programa de capacitação pedagógica, realizado com os docentes e equipes pedagógicas e de assistência do campus. Esta iniciativa começou em 2014 e visa debater e capacitar a equipe do Campus sobre temas do nosso cotidiano educacional, tais como a relação de aprendizagem, interação Professor-Aluno;

- Realização de contato telefônico regular com os alunos faltosos. Existe, inclusive, um formulário eletrônico que é disponibilizado pela Assistência Estudantil aos professores para que estes relatem situações de alunos que necessitam de atenção especial por parte da escola;

- Implementação da Política de Assistência Estudantil do IFB que contempla, entre outras ações relevantes, os auxílios emergenciais, que muitas vezes são fundamentais para que o aluno permaneça frequentando o curso;

- Lançamento de editais do programa de promoção à permanência, destacando-se, entre eles o auxílio criança, além de editais para as áreas de cultura e esportes. Todos se constituem como ações que motivam a permanência e melhor desempenho dos alunos;

- Realização de Oficinas sobre Técnicas de Estudos em cada uma das turmas sempre no começo do semestre;

- Envio de uma professora de inglês para participar de capacitação de dois meses nos Estados Unidos, por meio de um Programa da SETEC/MEC;

- Realização de visitas técnicas como parte da estratégia pedagógica do Campus;

-Divulgação regular de vagas de oportunidades de estágio e articulação de parcerias empresariais para disponibilizar oportunidades de estágio e trabalho;

-Estreito contato da Coordenação Pedagógica e da Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão Social do Camus com os alunos sendo que a última presta atendimento ininterrupto por 12 horas e possui à disposição dos alunos profissionais nas áreas de pedagogia, assistência social e psicologia;

-Disponibilização de rede banda larga w-fi aberta no bloco administrativo-pedagógico;

-Disponibilização de computadores, todos com internet, no corredor para uso livre dos alunos, de modo a estimular o uso da internet de modo geral e permitir a realização de pesquisas e estudos rápidos;

-Manutenção adequada dos espaços do Campus, com especial atenção para a limpeza nas salas de aula e banheiros.”

Campus São Sebastião

O Campus São Sebastião atendeu a S.A nº 134/2016 por meio do Memo. nº 121/2016/DG/CSSB/IFB. Neste Memorando, o *Campus* informou que está implementando as seguintes ações para melhorar o Índice de Eficácia:

“- Acompanhamento permanente do desenvolvimento dos estudantes;

- Concessão de auxílios financeiros que visa a manutenção dos estudantes de baixa renda;

- Revisão dos Planos de Curso, incluído 20% do curso a distância, para diminuir a evasão nos cursos noturnos;

-Identificação, junto aos professores, dos alunos com elevado número de faltas, para que se possa fazer uma intervenção antes que ele evada.

Além destas ações estamos implementando juntamente com a coordenação de assistência estudantil (CDAE), um programa que busca entender os motivos que leva a evasão dos nossos estudantes. Uma equipe vai ao encontro do aluno evadido e através de um questionário identifica o motivo da saída, assim podemos realizar ações futuras de maneira mais eficaz.”

Campus Estrutural

O Campus Estrutural respondeu a S.A nº 135/2016 por meio do Memo. Nº 874/DREP/CEST/IFB. Neste Memorando, o *Campus* apresentou as seguintes considerações:

- i. O Campus Estrutural oferta desde o início de seu funcionamento, março de 2012, cursos de formação inicial e continuada – FIC, como forma de atender sua função social;*

- ii. *A partir da entrada em exercício de cada docente, a gestão realizou planejamento de oferta dos cursos com base no perfil desse profissional, bem como levou em consideração a capacidade operacional do campus;*
- iii. *Desde o início de suas atividades o campus apresenta dificuldades relacionadas à divulgação, fato que acarreta pouca visibilidade não apenas perante à comunidade da região administrativa na qual atua, como também nas demais regiões do Distrito Federal;*
- iv. *Considerando o exercício de servidores docentes nas áreas de língua inglesa, língua espanhola e informática, o Campus Estrutural planejou oferta de cursos FIC de forma a otimizar a carga horária desses docentes, tendo em vista que os outros cursos ofertados, tais como, licenciatura em matemática, técnico em manutenção automotiva preveem, em seu próprio projeto pedagógico, carga horária baixa para docentes com esse perfil de formação;*
- v. *Esses docentes que também atuarão no Ensino Médio Integrado -EMI, cuja oferta estava prevista para o início de 20146, mas devido a problemas como: falta de docentes de outras áreas e não liberação de códigos de vagas para concurso, a oferta dessa modalidade no corrente ano não foi possível de acontecer;*
- vi. *A continuidade da oferta dos cursos FIC Inglês-módulo II, Espanhol-módulo I e Informática Básica no primeiro semestre de 2016 levou em consideração que o campus utiliza com ferramenta de planejamento a análise de riscos, bem como as possíveis oportunidades oferecidas pelo ambiente onde atua, além de dimensionar suas forças internas e seus pontos fracos;*
- vii. *Quanto às ações desenvolvidas pelo campus, que buscaram evitar a evasão de alunos, no início do semestre foram realizadas palestras direcionadas à comunidade estudantil com o objetivo de apresentar a dinâmica de realização dos cursos, de forma a levar todos os esclarecimentos relacionados a conteúdos, dias letivos, tempo de realização, recursos metodológicos experiência dos docentes e propostas de ensino-aprendizagem, sendo essa uma das estratégias que objetivaram a permanência e o êxito dos estudantes;*
- viii. *No início do primeiro semestre de 2016, assim como é feito nos demais semestres, foi lançado 1(um) edital de programa à permanência, auxílio criança e auxílio permanência, mediante pagamento de auxílio financeiro, executado em conjunto com o Núcleo de Assistência Social e pedagógico que buscaram consolidar a permanência dos estudantes nos cursos;*
- ix. *Foi lançado também no primeiro semestre de 2016 o programa auxílio emergencial que buscou atender estudantes em situação de vulnerabilidade, mediante pagamento de auxílio financeiro, cuja ação desenvolvida em conjunto com o Núcleo de Assistência Social e Pedagógico do campus buscou minimizar os riscos de evasão;*

- x. *O campus dispunha no primeiro semestre de 2(duas) servidoras pedagogas, bem como de 1(uma) servidora técnica em assuntos educacionais que realizaram o acompanhamento dos cursos, como também da frequência e do rendimento dos estudantes;*
- xi. *Ao ser detectada ausência de alguns estudantes às aulas, a CDAE entrou em contato para comparecer ao campus na tentativa de identificar as causas e evitar, desta forma, que estudantes evadissem;*
- xii. *Ao longo do primeiro semestre de 2016 foram realizadas 3(três) reuniões de conselhos de classe em cada curso, com a participação de 1 (uma) pedagoga, 1 (um) representante da Coordenação de Assistência ao Estudante – CDAE, 1 (um) representante da Coordenação Geral de Ensino – CGEN além de 1 (um) representante de cada turma, cujo objetivo foi o de diagnosticar e propor ações pedagógicas que contribuíssem com a permanência dos estudantes;*
- xiii. *Destarte, os cursos de FIC são planejados com a carga horária de, pelo menos, 200 (duzentas) horas, pois a partir de uma declaração fornecida pelo campus o estudante pode pleitear junto aos órgãos competentes a disponibilização de passe escolar.*
- xiv. *Com relação ao ambiente de controle, o campus reitera que não dispõe de mecanismo que garanta a permanência dos estudantes quando a livre e soberana vontade destes se sobrepõe às demais variáveis envolvidas no processo, inviabilizando, desta forma, o atingimento dos índices previstos no Termo de Acordo de Metas.*

5.2 Constatações e Recomendações

CONSTATAÇÃO (211)

Não atingimento dos indicadores firmados no Acordo de Metas e Compromissos -TAM, Meta 02 – Índice de eficácia da Instituição em 2016, nos Campi Riacho Fundo, Taguatinga Centro, Ceilândia, São Sebastião e Estrutural.

FATOS

Considerando a importância das ações de governo na busca para a melhoria da qualidade da educação brasileira e no desenvolvimento social do País, são fundamentais a construção e a ampla utilização de medidas de desempenho que expressem o grau de alcance das metas e objetivos estabelecidos. Para tal, foi estabelecido um conjunto de indicadores acadêmicos que expressam a ampliação da oferta e a melhoria dos processos nas instituições federais de educação profissional, buscando o atendimento das metas. É salutar o entendimento de que é preciso implantar e monitorar os instrumentos de coleta de dados para a produção e análise de indicadores que permitam avaliar a eficiência e eficácia nos processos acadêmicos e administrativos das Instituições da Rede.

Em junho de 2010, o IFB, por intermédio do seu representante legal, assinou acordo de metas e compromissos com a SETEC/MEC. O Termo de Acordo de Metas (TAM) foi um instrumento criado para formalizar um conjunto de compromissos assumidos pela

SETEC/MEC e pelo IFB no intuito de contribuir para a consolidação das políticas públicas de educação profissional para o país.

Para que fosse possível evidenciar os resultados das Instituições quanto ao cumprimento do termo de metas, foi definido um conjunto de indicadores quantitativos e qualitativos que deveriam ser monitorados e supervisionados pela SETEC/MEC. Os indicadores deveriam ser alcançados ao longo do tempo com resultados parciais, sendo avaliados periodicamente pela SETEC/MEC. Um dos indicadores que foram estabelecidos para o cumprimento do TAM, constante da Cláusula Segunda, foi o de nº 2, Índice de eficácia da Instituição – Alcance da meta mínima de 80% de eficácia da Instituição no ano de 2016. O índice de eficácia da Instituição é calculado pela média aritmética da eficácia de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para cada uma dessas turmas.

Registre-se que um dos objetivos da ação de auditoria prevista no Item 6.10 do PAINT 2016 foi verificar a existência de ações implementadas por *Campus* para mitigar riscos relevantes que podiam ameaçar o alcance da meta mínima 80% de eficácia, a partir do ano de 2016 e consequentemente o não atingimento dos objetivos e metas do IFB pactuadas com a SETEC.

O Índice de eficácia de cada turma é igual ao:

Somatório de nº de concluintes de cada turma dividido pelo
Somatório de nº de vagas ofertadas por período

Foi definido no PAINT 2016 que seriam aferidos os indicadores pactuados com a SETEC/MEC dos *Campi* Riacho Fundo, Taguatinga Centro, Ceilândia, São Sebastião e Estrutural.

Dessa forma, considerando o **Índice de Eficácia da Instituição**, item número 2 do Acordo de Metas e Compromissos entre Ministério da Educação/SETEC e o IFB, o Núcleo de Auditoria, com base nos dados apresentados pelos *Campi* e na fórmula do acordo de metas, encontrou o percentual de **48,4% (ver tabela abaixo)** que reflete a média do índice para o 1º semestre de 2016 dos 5 (cinco) *Campi*.

Tabela de indicadores por Campus e média dos 5 (cinco) Campi

Campus	1º/2016	Média dos cinco Campi
Ceilândia	75,4%	48,4%
Estrutural	44,16%	
Riacho fundo	37,1%	
São Sebastião	55,5%	
Taguatinga Centro	29,9%	

Diante das informações apresentadas, verificou-se que os 5 (cinco) *Campi* não conseguiram atingir os indicadores acordados com a SETEC/MEC. Tal situação evidencia que esse compromisso firmado pelo IFB não está sendo alcançado, comprometendo a eficácia na consecução dos objetivos básicos da instituição.

Verificou-se, também, que os todos os *Campi* avaliados estão desenvolvendo ações com vista a melhorar tal índice. No entanto, novas medidas efetivas necessitam

urgentemente ser adotadas para melhorar a situação, não somente nos *Campi* avaliados, mas também, nos demais *Campi* com indicadores abaixo da meta prevista no acordo TAM.

Notou-se que os *Campi* avaliados de alguma forma realizam o acompanhamento das suas atividades relacionadas ao atingimento das metas previstas no Termo “Acordo de Metas e Compromissos”. Porém, tal acompanhamento não se mostrou totalmente eficiente, sendo necessário um aperfeiçoamento de modo a propiciar agilidade nos procedimentos e fluxos com a utilização de novas tecnologias, objetivando o aprimoramento dos controles administrativos dos fatores que influenciam no índice de eficácia.

RECOMENDAÇÃO (211

)

Recomenda-se aos *Campi* Riacho Fundo, Taguatinga Centro, Ceilândia, São Sebastião e Estrutural que:

- Promovam ações que visem o acompanhamento e a avaliação da metas e planos estabelecidos. Tais ações têm como objetivo subsidiar os gestores de informações e relatórios gerenciais, a fim de garantir maior eficiência e eficácia no processo de tomada de decisões;
- Aprimoramento dos procedimentos e fluxos do processo formativo, buscando acompanhar e controlar a evasão e repetência por meio da implantação de ações preventivas e corretivas em relação às metodologias de ensino utilizadas e às ações afirmativas desenvolvidas, com vistas à permanência qualificada dos discentes em vulnerabilidade social e/ou com dificuldades cognitivas, visando à elevação do índice de eficácia do IFB, bem como a ocupação das estruturas físicas disponíveis;
- Desenvolvimento de plano de ação para combater a evasão e implementação de políticas e ações que favoreçam o sucesso escolar de seus estudantes, mantendo a sua qualidade do ensino, bem como estudo das causas que levam à baixa procura de candidatos por determinados cursos, e se for o caso, propiciar criação de novos cursos que atenda os anseios da comunidade e do mercado de trabalho.

6. Materialidade

Não há critério de materialidade nessa ação de auditoria.

7. Conclusão

Ao término deste relatório foi possível concluir que os 5 (cinco) *Campi* avaliados não conseguiram atingir a meta mínima de 80% de eficácia. Tal meta, foi acordada com a SETEC/MEC, nos termos do item número 2 do Acordo de Metas e Compromissos entre Ministério da Educação/SETEC e o IFB, assinado em junho de 2010. Dessa forma, os *Campi* devem aprimorar o monitoramento das atividades desenvolvidas relacionadas ao índice de eficácia e atingimento das metas previstas no TAM.

Não se adentrou nas questões de políticas públicas bem como a fatores externos que fogem a gerência/controlado do *Campus*. Fatores internos que influenciam a meta devem ser constantemente monitorados e avaliados.

A recomendação feita por este Núcleo de Auditoria Interna visa o aprimoramento dos referidos procedimentos, a fim de evitar prejuízos ao IFB, bem como visa a aplicação correta dos normativos legais.

Solicita-se aos *Campi* Riacho Fundo, Taguatinga Centro, Ceilândia, São Sebastião e Estrutural que encaminhem para este Núcleo de Auditoria, no interstício máximo de 90 (noventa) dias, informação sobre implementação ou não da referida recomendação.

Por fim, este Núcleo de Auditoria Interna agradece a atenção dos gestores envolvidos, que responderam prontamente as demandas solicitadas contribuindo com a eficiência dos trabalhos desenvolvidos.

É o relatório.

Brasília, 05 de dezembro de 2016

Sarah Lopes Pinto

Auditora – IFB

Carla Regina Klein

Auditora – IFB

De acordo com o presente Relatório de Auditoria.

Encaminhe-se ao Magnífico Reitor do IFB para ciência, conhecimento e demais providências.

Carla Regina Klein

Auditora-Chefe

Ciente do Reitor/Presidente do Conselho Superior em/...../2016

carimbo/assinatura